

Defesa Civil do RS aponta 85 cidades afetadas pelas chuvas

Alerta é para nível dos rios como Taquari, Uruguai, Sinos, Gravataí e Caí

/ CLIMA

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul segue enfrentado as consequências dos severos eventos hidrometeorológicos que atingiram partes do Estado nos últimos dias. Ao todo, 85 municípios relataram danos à Defesa Civil, contabilizando um balanço de 149 pessoas desalojadas e cinco feridos em todo o território gaúcho. Há alerta especial para seis rios que superaram a cota de inundação.

O fenômeno mais extremo, confirmado pelo Centro de Monitoramento da Defesa Civil, foi o tornado que atingiu o interior das cidades de Giruá, Sete de Setembro e Senador Salgado Filho na terça-feira. Além dos estragos causados pelos ventos fortes, a situação de emergência no Estado é agravada pela rápida elevação dos rios e pela interrupção no fornecimento de energia elétrica.

Na Grande Porto Alegre, a Capital registrou queda de árvores sobre vias e redes elétricas, além de ruas alagadas. Em Canoas e Alvorada, também houve registro de inundações pontuais, ruas alagadas e danos em telhados de residências. A bacia hidrográfica da região está em estado de alerta, com os rios dos Sinos, em São Leopoldo (4,76 m), e Gravataí, no município de mesmo nome (4,85 m), operando acima de suas respectivas cotas de inundação.

A faixa litorânea foi fortemente castigada pelos ventos e temporais. O município de Osório, um dos mais impactados, registrou 350 residências parcialmente danifica-



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE TAQUARA/JC

Município de Taquara registrou acumulado de 52,4 mm em 12 horas

das, interrupção de vias, quedas de postes e uma pessoa ferida após a queda de um telhado. Cidades vizinhas como Tramandaí, Arroio do Sal e Terra de Areia também relataram destelhamentos, ruas alagadas e problemas na rede elétrica.

Na Serra Gaúcha, cidades como Cotiporã, São Marcos e Nova Prata sofreram com a queda de árvores bloqueando estradas, incluindo interrupções na BR-116 e RS-355. Já na região dos Vales, a cheia do Rio Taquari gera forte apreensão. O rio ultrapassou a cota de inundação nas cidades de Lajeado (23,90 m), Estrela (23,87 m) e Encantado (13,30 m). O Rio Caí, em São Sebastião do Caí, também transbordou ao ultrapassar a marca de 12,90 m. Em Marques de Souza, no Vale do Taquari, a elevação do Rio Forqueta forçou a interdição preventiva de pontes.

Na região do Vale do Paranhana, a situação em Taquara também é crítica. A Defesa Civil estadual emitiu um alerta vermelho indicando risco muito alto de inundação do

Rio Paranhana no município. A cidade registrou um acumulado de 52,4 mm de chuva em um período de 12 horas, sendo 43,6 mm apenas nas últimas seis horas.

O tornado, confirmado pelo Centro de Monitoramento da Defesa Civil, que atingiu o interior de Giruá, Sete de Setembro e Senador Salgado Filho, assustou moradores. Em Giruá, três residências na divisa com Senador Salgado Filho foram atingidas. Em Senador Salgado Filho, 15 residências sofreram danos, sendo uma totalmente destruída. Já em Sete de Setembro, a estrutura do parque de máquinas da prefeitura desabou e duas pessoas ficaram feridas.

Além do tornado, temporais de granizo causaram destruição generalizada: em Ubiretama, estima-se que 80% das casas foram afetadas pelas pedras de gelo, enquanto Ijuí (75 casas) e Santo Antônio das Missões (cerca de 400 residências) contabilizaram diversos danos.

A Fronteira Oeste também sofre. Itaquí registrou os maiores acumulados de chuva do Estado (151,6 mm em 12 horas) e severas rajadas de vento, resultando em árvores e fios de luz derrubados. Para complicar o cenário na fronteira, o Rio Uruguai superou a cota de inundação tanto em Itaquí (9m01cm) quanto em Uruguiana (9m19cm).

Ontem, as concessionárias contabilizavam mais de 24 mil clientes sem luz. Na área da RGE, mais de 14.866 foram afetados e 281 equipes trabalham em 382 ocorrências. Já a CEEE Equatorial reportava de 9.385 sem energia elétrica, com 143 equipes mobilizadas para consertar mais de 1,5 mil casos de interrupção.

Tornado provoca estragos e causa prejuízos em 3 cidades das Missões

Maria Amélia Vargas

mavargas@jcrs.com.br

Um tornado atingiu Giruá, Sete de Setembro e Senador Salgado Filho entre o final da tarde e início da noite de terça-feira. De acordo com a prefeitura, as comunidades de Rincão dos Coimbras, Rincão dos Mellos, Rincão dos Ribeiros, Amaral e Melgarejo estão entre as mais atingidas.

Em nota, a administração municipal afirmou que “assim que tomou conhecimento da ocorrência, o mobilizou toda a estrutura de resposta”. Equipes do Corpo de Bombeiros, da Secretaria Municipal de Saúde, com ambulâncias, e da Defesa Civil Municipal deslocaram-se imediatamente para as áreas afetadas, onde estão prestando atendimento e assistência às vítimas.

Também foram mobilizadas as equipes da Secretaria de Obras,

servidores municipais e toda a frota de máquinas pesadas, com o objetivo de desobstruir estradas, realizar o corte e a remoção de árvores caídas, restabelecer o acesso às comunidades e garantir as condições necessárias para o atendimento às famílias atingidas.

Informações preliminares indicam que residências sofreram danos severos resultando em pessoas feridas. Houve queda de inúmeras árvores e também foram registrados prejuízos envolvendo animais. As equipes seguem realizando o levantamento dos danos e o atendimento das ocorrências.

No texto, a coordenadora da Defesa Civil Municipal e secretária de Promoção Humana, Marielle Dalla Costa, afirmou que “toda a estrutura do município permanece mobilizada para oferecer o suporte necessário às pessoas que, de alguma forma, sofreram danos em decorrência da tempestade”.



PREFEITURA DE GIRUÁ/REPRODUÇÃO/JC

Fenômeno atingiu Giruá, Sete de Setembro e Senador Salgado Filho

Governo federal aporta R\$ 1,3 bilhão para enfrentar El Niño

A ministra da Casa Civil, Miriam Belchior, afirmou, ontem, que o governo federal vai adquirir 310 mil toneladas de arroz e 180 mil toneladas de milho para enfrentar os efeitos do El Niño deste ano. Ela também anunciou um reforço orçamentário de R\$ 1,3 bilhão para as ações de enfrentamento do fenômeno no País.

“Vamos ter mais 310 mil toneladas de arroz porque, com essas chuvas, há risco de quebra na safra de arroz no Rio Grande do Sul. E de milho, 180 mil toneladas também, por eventualmente por risco de quebra de safra, para priorizar o atendimento no semiárido nor-

destino, principalmente para os animais”, afirmou.

Segundo a ministra, os efeitos do fenômeno climático serão diferentes em cada região do País. Com seca no Norte e Nordeste, atraso de chuvas no Centro-Oeste e chuvas excessivas no Sul. “Estamos fazendo um reforço orçamentário para enfrentar o El Niño no valor de R\$ 1,335 bilhão”, declarou.

Os recursos vão para a compra de estoque de alimentos, monitoramento dos rios, prevenção e combate a incêndios e programas do Sistema Único de Saúde (SUS) e de aquisição de alimentos.

Cotas dos principais rios do Estado (atualizado às 18h)

Rio Caí

► São Sebastião do Caí: 12,90 m | Cota de inundação: 10 m

Rio dos Sinos

► São Leopoldo: 4,76 m | Cota de inundação: 4,50 m

Rio Jacuí

► Dona Francisca: 8,99 m | Cota de inundação: 7,50 m

Rio Gravataí

► Gravataí: 4,85 m | Cota de inundação: 4,75 m

Rio Taquari

► Encantado: 13,30 m | Cota de inundação: 12 m

► Estrela: 23,87 m | Cota de inundação: 19 m

► Lajeado: 23,90 m | Cota de inundação: 19 m

Rio Uruguai

► Itaquí: 8,99 m | Cota de inundação: 8,30 m

► Uruguiana: 9,21 m | Cota de inundação: 8,50 m